

ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AVANÇADA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UNIVERSIDADES DO PARANÁ

MARCELLO CHRISTIANO GORLA

FURB - Universidade Regional de Blumenau
gorlacontabil@yahoo.com.br

CAMILA FREITAS SANT'ANA

FURB - Universidade Regional de Blumenau
mila-internacional@hotmail.com

LUCIANO GOMES DOS REIS

Universidade Estadual de Londrina - UEL
lucianoreis@uel.br

PAULO ROBERTO DA CUNHA

Universidade Regional de Blumenau - FURB
pauloccsa@furb.br

MICHELE GONÇALVES

FURB - Universidade Regional de Blumenau
michele_goncalves36@yahoo.com.br

Área Temática 3: Ensino e Pesquisa em Administração

ANÁLISE DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AVANÇADA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UNIVERSIDADES DO PARANÁ

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a disciplina de contabilidade avançada nos cursos de ciências contábeis de IES do Paraná, em relação à ementa, conteúdo programático e metodologia. A pesquisa caracteriza-se como descritivo, por meio de pesquisa documental, com abordagem predominantemente qualitativa. A amostra foi composta por nove universidades estaduais do estado do Paraná caracterizadas como públicas que ofertam o curso de graduação em ciências contábeis. Os dados foram coletados por meio dos sítios das universidades e por meio das ementas do curso disponibilizadas pelos coordenadores do curso em cada IES. Os resultados demonstram que os assuntos mais frequentes nas ementas se voltam para a reorganização societária, a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, a avaliação dos investimentos, pronunciamentos contábeis e da consolidação das demonstrações contábeis. O método de ensino mais utilizado é a forma expositiva. A carga horária destinada pelas IES à disciplina de contabilidade avançada concentra-se em 68 horas. Os resultados sinalizam uma preocupação quanto às referências bibliográficas básicas, sendo que 87% das obras referenciadas foram publicadas antes da promulgação das Leis 11638/2007 e 11941/2009, que geraram mudanças significativas da contabilidade em alinhamento as normas internacionais de contabilidade.

Palavras-chave: Curso de Ciências Contábeis; Contabilidade Avançada; Instituições de Ensino Superior.

ABSTRACT

The aim of the study was to analyze the advanced accounting discipline in the courses in accounting science of Paraná IES, regarding the menu, program content and methodology. The research is characterized as descriptive, using documentary research, with qualitative approach. The sample consisted of nine state universities in Paraná characterized as public that offer the degree course in accounting. Data were collected through the sites of universities and through the menus of the course provided by course coordinators in each HEI. The results show that the most frequent issues in the menus turn to corporate reorganization, preparation and presentation of financial statements, the valuation of investments, accounting standards and consolidation of financial statements. The most widely used method of teaching is expository manner. The workload designed by IES to advanced accounting course focuses on 68 hours. The results indicate a concern as the basic references, and 87% of the referenced works were published prior to the enactment of Law 11638/2007 and 11941/2009, which generated significant changes in accounting in line with international accounting standards.

Keywords: Course Accounting; Advanced Accounting; Higher Education Institutions.

1 INTRODUÇÃO

O ensino da contabilidade vem sofrendo mudanças causadas pelas alterações da legislação, convergência às normas internacionais de contabilidade e exigências do mercado de trabalho. A combinação desses e de outros fatores leva à necessidade de se avaliar as condições de disciplinas específicas nos cursos de Ciências Contábeis.

Além disso, no Brasil, a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais que precisam ser observadas por instituições de ensino superior (IES) foram estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES no 10/2004, a qual deve ser seguida na elaboração do currículo do curso de Ciências Contábeis, e estabelecida por meio de um projeto político-pedagógico.

O Conselho Nacional de Educação, em sua Resolução CNE/CES nº 10/2004, determina que o curso de graduação em Ciências Contábeis proporcione condições para que o futuro profissional seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e em vários tipos de organização. Assim, o egresso da instituição de ensino superior deve demonstrar domínio integral das responsabilidades que envolvem: apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena inovação tecnológica e revelar capacidade crítico-analítica (Brasil, 2004).

Desta forma, se faz relevante avaliar se os programas dos cursos de ciências contábeis têm oferecido, por meio de suas disciplinas, condições para que o bacharel seja preparado como deseja o Conselho Nacional da Educação, através dos requisitos dispostos por sua resolução. Além disso, a própria harmonia, entre as instituições, quanto ao método de oferta das disciplinas, precisa ser analisada em nosso país.

Neste sentido verificou-se as condições de oferta da disciplina de Contabilidade Introdutória em IES estaduais do Paraná, através de estudo realizado por Hofer, Weffort e Peleias (2005). Este trabalho revelou que existe uma preferência por algumas obras sobre Contabilidade Introdutória, assim como, discrepâncias entre as informações contidas nos planos de ensino e as práticas dos professores em sala de aula e por fim há a concentração no uso de alguns recursos instrucionais.

Nos últimos anos, diversos autores tais como: Calixto (2006), Niyama, Correa, Botelho e Santana (2008), Santana e Araújo (2011), Soares, Richartz, Voss e Freitas, (2012), verificaram como o ensino de diversas disciplinas contábeis tem sido realizada em regiões do Brasil ou em tipos específicos de IES. Algumas disciplinas analisadas foram a contabilidade ambiental, contabilidade internacional, controladoria e auditoria, o que evidencia a diferença desta pesquisa, a qual busca preencher a lacuna existente sobre a análise da contabilidade avançada.

Considerando o contexto exposto e para corroborar com os estudos anteriores que já analisaram o modo de oferta de diversas disciplinas, este trabalho investigará o ensino da disciplina de Contabilidade Avançada, dada a importância desta na formação acadêmica e pela sua possível transformação ao longo dos últimos anos, seja devido a legislação ou a convergência das normas contábeis brasileiras para as internacionais.

Postos esses elementos, definiu-se como problema de pesquisa a seguinte questão: como tem sido a elaboração e apresentação das ementas, conteúdos programáticos e o método de ensino da disciplina de contabilidade avançada nos cursos de ciências contábeis de IES do Paraná? Assim, destaca-se que o objetivo da pesquisa é analisar a disciplina de contabilidade avançada nos cursos de ciências contábeis de IES do Paraná, em relação a ementa, conteúdo programático e metodologia.

Assim, a presente pesquisa justifica-se em razão da discussão acerca da literatura em relação a prática de ensino e oferta da disciplina de contabilidade avançada nas IES públicas do estado do Paraná, sob o qual os resultados podem contribuir para ajustes na ementa elaborada

para a disciplina ministrada aos futuros contadores, tendo em vista a notória importância da disciplina no que se refere ao atendimento das novas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) instituídas após as Leis 11638/2007 e 11941/2009.

De modo geral, essa disciplina vem a agregar conhecimentos contábeis mais profundos, após a contabilidade introdutória e intermediária terem embasado noções consistentes das práticas contábeis que capacitam a elaboração das demonstrações financeiras. O conjunto de conhecimentos contábeis da disciplina de contabilidade avançada é um fator decisivo para o correto e eficaz trabalho dos contabilistas, especificamente, em empresas de grande porte e sociedades anônimas.

A estrutura da pesquisa contará com 4 seções além da introdução. Na segunda seção, será apresentado o referencial teórico do trabalho, o qual apresentará as bases de construção curricular do Curso de Ciências Contábeis, o atual cenário das instituições de ensino superior que ofertam o Curso de Ciências Contábeis no Paraná, e estudos anteriores que se dedicaram a análise do ensino de disciplinas específicas. Posteriormente, destaca-se os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa, seguidos na quarta seção pela apresentação e análise dos resultados, a qual apresenta a uma comparação entre o modo de ofertar a disciplina entre as IES investigadas. Por fim, na quinta seção serão discutidas as considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste referencial teórico, estão apresentados conceitos, características e aspectos teóricos alinhados a problemática de pesquisa, dando ênfase à evolução do ensino da contabilidade, as abordagens e especificidades da disciplina de Contabilidade Avançada. Juntamente tem-se os estudos relacionados que abordaram as diferenças entre as ementas curriculares, conteúdo programático e metodologia, utilizadas pelas Instituições de Ensino Superior nas disciplinas que competem ao curso de graduação em Ciências Contábeis.

2.1 Evolução do ensino da contabilidade e o currículo atual do curso

A evolução do ensino da contabilidade pode estar ligada ao crescente progresso humano e social, do qual o mundo vem passando nos últimos anos. De maneira a entender essas mudanças vários autores colocam a seguir, alguns pensamentos e perspectivas identificados.

Para Riccio e Sakata (2004) os efeitos da globalização têm impactado principalmente nas economias locais e países emergentes, já que nesses países as mudanças foram mais impactantes que nos demais países mais resistentes, um dos resultados disso foi as alterações em leis e padrões industriais em diversos setores econômicos.

Nos estudos de Bacci (2002) sobre a evolução da contabilidade, o autor ressalta que para os contadores brasileiros a legislação tem grande influência nas mudanças que ocorreram no setor contábil, destacando ainda, que houve grande reconhecimento na criação de órgãos reguladores desse segmento e ressalta, a importância e necessidade de fiscalização nos cursos que oferecem ensino para essa área.

Historicamente infere-se que “a contabilidade já existia antes mesmo do homem ser civilizado, enfatiza-se que da mesma maneira que o homem evoluiu, a contabilidade também se fez, e ainda vem perseguindo esse progresso, revelando assim que como outros ramos de conhecimentos estão diretamente ligados as pessoas” (Schmidt, 2000, p. 12).

As mudanças observadas no âmbito de mercado de trabalho exigem que o aluno esteja preparado e capacitado para o progresso em sua área profissional, dessa maneira as instituições de ensino têm a obrigação de preparar seus acadêmicos de maneira a atenderem essas regras impostas (Angonese, Fank, Nascimento, & Rausch, 2014).

Outro tema que deve ser observado é a grade curricular que as Instituições de Ensino Superior adotam, as quais, devem conter disciplinas com um projeto pedagógico definido e

objetivos pré-definidos, de modo a passar aos alunos de Ciências Contábeis condições básicas para o aprimoramento das teorias e práticas na área contábil (Mulatinho, 2007).

Já na concepção Magalhães (2006) o currículo tem a finalidade de prover a formação da capacidade de pensar dos indivíduos; selecionar os melhores conteúdos que facilitam o aprendizado, adaptar e transformar o ambiente agradável, bem como gerar a racionalização e eficiência.

Costa (2003) percebeu que as mudanças mais significativas que aconteceram na contabilidade e que tiveram reflexo nos conteúdos programáticos foram por volta dos anos de 1960. Assim, o autor justifica esse posicionamento trazendo em conta a Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que alterou as diretrizes curriculares e alterou bases contábeis, além, da criação do órgão regulador do Conselho Federal de Educação (CFE), onde foram criados conteúdos mínimos para a área e também mudança no período de duração e execução que visam à profissionalização dos alunos, considerando o regimento legal.

A qualidade do ensino contábil tomou novos rumos com a Resolução nº. 03/92, que trouxe novidades para a época. O conteúdo da resolução proporcionou a elaboração de currículos plenos, a fim de fomentar o conhecimento teórico e prático e gerar excelência na prática da atividade profissional determinando quais as atribuições específicas oportunizadas através do diploma.

O agrupamento das disciplinas do curso de Ciências Contábeis, em três categorias de conhecimentos, também foi um diferencial oriundo da Resolução nº. 03/92, que são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Categorias de conhecimento aplicadas no Curso de Ciências Contábeis.

CATEGORIAS	CONHECIMENTOS	CONCENTRAÇÃO DAS DISCIPLINAS
<i>Categoria I</i>	Conhecimentos de Formação Geral e Natureza Humanística.	Não apresenta disciplinas concentradas nesta categoria.
<i>Categoria II</i>	Conhecimentos de formação profissional.	Disciplinas contábeis exigidas na formação superior, conhecimentos eletivos a critério das instituições e as “Contabilidades Aplicadas”
<i>Categoria III</i>	Conhecimentos ou atividades de formação complementar.	Conhecimentos ou atividades de formação complementar, obrigatórios de formação instrumental e atividades obrigatórias de natureza prática, a critério de cada instituição.

Fonte: Adaptado de Peleias, Silva, Segreti, & Chiroto (2007).

Diante disso, destaca-se que atualmente os cursos de graduação em ciências contábeis, devem obedecer ao conteúdo mínimo da grade curricular, regido pela Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, da Câmara de Educação Superior (CES), do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Sendo que o artigo 5º da Resolução 10/2004, determina que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, abranjam em seus projetos pedagógicos e currículos, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais.

Neste sentido, o artigo 5º define que os cursos de Ciências Contábeis atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de formação básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática e estatística;

II - Conteúdos de formação profissional: estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de formação teórico-prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática utilizando softwares atualizados para contabilidade.

Dessa forma, infere-se que a disciplina de Contabilidade Avançada constitui-se o cerne da investigação desta pesquisa, cuja apresentação é disposta no campo II, condizente aos conteúdos de formação profissional, e em geral que deve completar a capacitação iniciada nas disciplinas denominadas contabilidade introdutória e contabilidade intermediária.

Para Slowsky et al. (2010) a linha da qualidade do ensino está ligada diretamente a aprendizagem dos acadêmicos, ou seja, os currículos devem compreender as necessidades básicas da área contábil e também abordagens contemporâneas. Deste modo, devem ser observados os conteúdos bem sua aplicação em sala de modo que o aluno consiga assimilar tais informações e aplicá-las no dia a dia. Portanto, as IES devem estar atentas a informações contidas nos currículos e nas práticas de ensino adotadas.

Efetuada a revisão da evolução da contabilidade e do currículo atual, na seção seguinte são destacados os estudos em relação ao ensino da contabilidade, que tem permeado a análise de disciplinas do curso de ciências contábeis, contextualizando as diferentes abordagens que as mesmas têm recebido.

2.2 Ensino de contabilidade

O estudo relativo ao ensino da contabilidade tem buscado averiguar a percepção de docentes e alunos em relação a diversas nuances da educação contábil, tais como o relacionamento professor-aluno, métodos de ensino aprendizagem, influência de fatores extra sala sobre o aprendizado, a possível aplicação da interdisciplinaridade na contabilidade e dentre outros temas.

Porém, Hofer, Peleias e Weffort (2005) já preconizavam que uma ótima abordagem nos estudos da educação contábil seria estudar disciplinas específicas, por sua importância ao longo do curso. Deste modo, passa-se a descrever os estudos que antecederam essa pesquisa sobre Contabilidade Avançada, para que com isso tenha-se a noção da pertinência deste trabalho e de sua função complementar aos estudos já realizados.

Andrade (2002) analisou as condições de ensino de Contabilidade Introdutória em noventa instituições públicas brasileiras, por meio de levantamento de dados, visando conhecer o método e os meios de ensino utilizados na disciplina, a utilização de tecnologias educacionais, e conhecer as estruturas dos departamentos para o uso destas tecnologias. A partir de questionários respondidos, por 24 universidades, via correio eletrônico, concluiu-se que 100% dos docentes utilizam aula expositiva, mas desejariam utilizar softwares específicos. Quanto ao perfil dos docentes que ministram a disciplina, 30% possuíam títulos de mestre, mais de 50% dedicavam-se em tempo integral e 73% possuíam experiência profissional em departamentos contábeis.

O grau de inserção da disciplina contabilidade ambiental na matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis oferecidos por universidades brasileiras foi verificado por Calixto (2006). Por meio do correio eletrônico, foi enviado um questionário para os coordenadores de todas as instituições de Ensino Superior, classificadas como universidades, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), e que oferecem o curso de Ciências Contábeis. Os resultados indicaram que a disciplina é oferecida por um número reduzido de universidades, porém, para a maioria dos coordenadores, a disciplina é considerada importante

na formação dos acadêmicos, sendo que a maior dificuldade para incluir a disciplina nos cursos de ciências contábeis é a adaptação da matriz curricular no sentido de atender a uma série de temas emergentes relevantes para a formação do contador.

No estudo de Niyama et al. (2008), foram analisados a aderência dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior, localizadas nas capitais brasileiras, em relação ao conhecimento de contabilidade internacional. Com isso, foram selecionadas 286 instituições (32,20%) das 888 existentes, ou seja, as instituições sediadas nas capitais dos estados brasileiros. Dentre a amostra de 286 IES, 183 instituições (63,9%) publicaram suas grades curriculares na Internet. Os resultados apontaram que a disciplina de contabilidade internacional ou similar, integrou apenas 44 grades curriculares, o que representa 4,96% da população, 15,39% da amostra e 24,04% das grades curriculares publicadas na Internet.

A pesquisa feita por Erfurth e Domingues (2009), sobre as diferenças curriculares em IES brasileiras, possibilitou diagnosticar que nos conteúdos programáticos apresentados no curso de ciências contábeis faltam conteúdos relacionados com tecnologia da informação e também temas internacionais.

No estudo de Lunkes, Vicente, Fabre, Souza, Teixeira e Terres Junior (2010), o objetivo foi identificar na região sul do Brasil se as IES atendem a diretriz curricular nacional CNE/CES 10/04 - MEC, quanto à inclusão da disciplina de controladoria em seu projeto pedagógico. Os dados foram coletados no site do INEP e individualmente no site de todas as IES pesquisadas. Através das análises, pode-se verificar que 219 cursos de ciências contábeis estão concentrados na região Sul. Entretanto, das IES do sul, 195 disponibilizam no site a grade curricular do curso de ciências contábeis. A pesquisa constatou que 156 IES atendem a resolução. Já com relação à publicação das ementas da disciplina de controladoria apenas 32 publicavam a ementa.

Mendes, Silva e Niyama (2011) verificaram a aderência da grade curricular das disciplinas que abordam a contabilidade fiscal/tributária nos cursos de graduação em ciências contábeis ministrados no Brasil, ao currículo internacional de contabilidade fiscal/tributária proposto pela ONU. A pesquisa abrangeu 10,58% dos 904 cursos de graduação em ciências contábeis existentes no país, comparando-se as ementas das disciplinas de contabilidade tributária/fiscal, considerando o conteúdo previsto no currículo internacional. Os achados apontaram que os cursos de graduação em ciências contábeis ministrados por instituições de ensino público apresentaram percentual médio de aderência de 44,3% e os ministrados por instituições privadas apresentam o percentual médio de 29,7%.

No que tange as pesquisas desenvolvidas no âmbito da literatura internacional, destaca-se uma certa preocupação dos pesquisadores em estudar o ensino da contabilidade, em virtude do montante de pesquisas relacionadas ao tema. Assim, destaca-se no estudo desenvolvido por Hurt (2007), que analisou repetidos apelos para a mudança no ensino da contabilidade, oriundos de várias organizações profissionais de contabilidade, tais como o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, sob o qual o autor sugeriu que fosse estabelecido um projeto cujo núcleo de contabilidade de graduação seria com ênfase em habilidades fundamentais ao invés da orientação técnica; o currículo seria construído em 6 níveis: carreiras em contabilidade, competências essenciais, fundamentos de contabilidade, serviço de aprendizagem, de especialização, e o papel da contabilidade na sociedade.

Voltando-se para as mudanças que permeiam as disciplinas específicas no contexto de seu conteúdo, no que tange a forma de ensino-aprendizagem e a avaliação, destaca-se a pesquisa desenvolvida por Apostolou, Blue e Daigle (2009) que relataram a aplicação de uma avaliação por teste computadorizado em uma disciplina de contabilidade gerencial introdutória. Os resultados evidenciados pelos autores mostram que os alunos perceberam tanto aspectos positivos e negativos sobre o teste computadorizado e percepções gerais tendem a ser mais negativas do que positivas. Sugestões para lidar com as percepções negativas de estudantes

foram fornecidas para os educadores de contabilidade que estão considerando o uso de testes computadorizados em cursos introdutórios.

Sobre outra perspectiva, Finley e Waymire (2013) consideraram que devido à proliferação de normas e práticas técnicas em toda a profissão contábil, que os educadores de contabilidade pública podem achar difícil incorporar o pensamento crítico em seus cursos. Neste sentido, os autores desenvolveram em seu trabalho um projeto, observando em um semestre a realidade na prática, em que os alunos escolheram um tema de política governamental e realizaram pesquisas profundas, sob o qual tiveram como tarefa avaliar os custos e benefícios associados à questão. Este projeto incorporou revisão e componentes interativos que permitiram aos alunos rever o seu trabalho escrito com base no feedback do instrutor e colegas. Os resultados evidenciados por meio deste tipo de inquéritos pré e pós considerando a prática dos alunos, sugeriram que o projeto promete ser um veículo para promover habilidades de pensamento crítico aos alunos de contabilidade pública.

Desta forma, permeia-se que diversos estudos averiguaram o ensino da contabilidade, assim como, disciplinas específicas, quanto às características de oferta, introdução de inovações e conteúdo programático em diversas instituições, quanto à aderência das ementas à resoluções da educação nacional ou ao currículo internacional, e ainda quanto à inclusão de disciplinas no projeto pedagógico de determinadas IES.

Assim, a presente pesquisa volta-se ao objetivo de trabalhar a contabilidade avançada, sob o qual a partir da revisão de literatura realizada não identificou-se pesquisas tratando sobre estas disciplinas nas instituições de Ensino Superior do Paraná, que ofertam o curso de ciências contábeis.

Neste contexto, em se tratando das instituições de ensino superior, Grunow (2005) enfatiza a grande importância que essas instituições têm na formação do profissional, pois diante das alterações do mercado elas devem acompanhar e repassar conhecimentos que facilitem o aprendizado e a absorção dos conteúdos contábeis, preparando o profissional para atuação e aplicação prática desses conhecimentos.

Em relação as IES paranaenses, Hofer, Peleias e Weffort (2005) indicam que o surgimento do Curso de Ciências Contábeis no Paraná está intimamente ligado ao processo de desenvolvimento econômico da região. Deste modo a região sul do Estado, onde se localiza a capital, Curitiba, sendo o primeiro pólo industrial e comercial a se desenvolver, acabou contribuindo para o surgimento da primeira oferta do curso de ciências contábeis.

Favero (1987) informa que o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, é considerado o mais antigo do estado, tendo sido criado em 1957, e reconhecido pelo Parecer CFE no 2.085, de 7 de julho 1976. Atualmente de acordo com o INEP (2015), mais precisamente da base cadastral do sítio do E-MEC que disponibiliza para consulta as Instituições de Educação Superior Públicas e Privadas e os cursos cadastrados no Ministério da Educação, destaca-se que soma-se no estado do Paraná 101 IES ofertando o curso de graduação em ciências contábeis.

Diante disso, na próxima seção são apresentados os procedimentos metodológicos empregados para atender e responder à problemática de pesquisa em questão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a disciplina de contabilidade avançada nos cursos de ciências contábeis de IES do Paraná, em relação a ementa, conteúdo programático e metodologia. Neste sentido, a pesquisa classifica-se quanto ao seu objetivo como descritiva, em relação aos procedimentos caracteriza-se como documental e quanto a abordagem do estudo classifica-se como predominantemente qualitativa.

Para a composição da amostra da pesquisa, destaca-se que optou-se em analisar a disciplina de contabilidade avançada em uma amostra de universidades paranaenses, cujo

critério de seleção foi determinado com base nos conceitos 4 e 5, resultante do último Exame Nacional de Cursos – ENADE, realizado no ano de 2012.

A consulta foi realizada no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Por fim, do total de 22 cursos selecionados com conceito 4 e 5, assim 14 eram universidades, os quais vieram constituir a amostra desta pesquisa, apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Amostra da pesquisa, estabelecida conforme o Conceito Enade 2012

Nome da IES	Nota - Formação geral	Nota – Componente específico	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade (Faixa)
Universidade Estadual de Londrina	2,96	4,53	4,14	5
Universidade Estadual de Maringá	3,83	4,96	4,68	5
Universidade Estadual de Maringá	3,40	4,05	3,89	4
Faculdade Estadual de Paranavai	3,11	3,86	3,67	4
Universidade Federal do Paraná	3,51	3,30	3,35	4
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2,56	4,36	3,91	4
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	4,32	3,59	3,78	4
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	3,36	2,82	2,95	4
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	3,34	3,61	3,54	4
Centro Universitário de União da Vitória	3,60	3,70	3,67	4
Faculdade Estadual de Paranaguá	3,64	3,42	3,47	4
Universidade Estadual do Centro Oeste	3,29	3,59	3,51	4
Universidade Estadual do Centro Oeste	3,67	3,73	3,71	4
Universidade Estadual do Centro Oeste	3,56	3,86	3,79	4

Fonte: INEP (2015).

Entretanto dada a amostra da pesquisa compreendida em 14 universidades públicas do estado do Paraná, somente conseguiu-se estabelecer o contato com 9 IES que assim resultaram na amostra final do estudo. Assim, destaca-se que a coleta de dados foi realizada a partir do conteúdo dos sites das instituições e foi complementada quando necessário, por meio de solicitação via e-mail, aos coordenadores de curso, para que disponibilizassem as ementas da disciplina de contabilidade avançada, ou em relação a este aspecto da disciplina caso apresentava-se uma nomenclatura diferente, mas que atendia aos objetivos e conteúdos programáticos mais próximos a contabilidade avançada. Assim, salienta-se que a coleta foi realizada durante o mês de Novembro de 2014.

Em se tratando dos dados coletados referentes aos conteúdos presentes em livros de contabilidade avançada, salienta-se que a fim de analisar melhor as ementas da disciplina de contabilidade avançada ou similares dos 16 cursos apresentados pelas universidades dispostas na Tabela 1, foram verificados os conteúdos presentes em três livros sobre essa disciplina, sendo a obra de Ribeiro (2012), Ferreira (2013) e Vicenti e Neves (2013), sob o qual apontam os temas que permeiam o estudo desta matéria, e, normalmente, poderiam estar presentes, como tópicos ministrados nesta disciplina aplicada ao curso de ciências contábeis.

Partindo desta concepção, na Tabela 2 são apresentados os temas abordados nos referidos livros (Ribeiro, 2012; Ferreira, 2013; Vicenti & Neves, 2013), seguidos da frequência com que cada tema se repetiu nos livros.

Tabela 2 – Lista de tópicos contemplados pelos livros de Contabilidade Avançada

Tópicos (capítulos presentes nos livros)	Número de livros em que o tópico está presente
Método da Equivalência Patrimonial	2
Juros Remuneratórios do Capital Próprio	2
Patrimônio Líquido	2
Demonstração do Fluxo de Caixa	2
Concentração das Atividades das Empresas	2
Transações em Partes Relacionadas	2
Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade	1
Tributação pelo Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas	1
Depreciação, Amortização e Exaustão acumulada	1
Avaliação de Bens	1
Ganhos ou Perdas de Capital	1
Demonstração de Valor Adicionado	1
Princípios de Contabilidade	1
Métodos do Custo de Aquisição e Valor Justo	1
Ações e Debentures	1
Demonstração do Valor Adicionado	1
Matriz e Filiais	1
Consolidação das Demonstrações Contábeis	1
Dem. Contábeis em Moeda e Poder Aquisitivo Constante e Técnicas de Ajuste a Valor Presente	1
Temas Contábeis diversos	1
Resultados de Investimentos no Exterior	1
Atos elaborados pelo CPC	1

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dos achados relativos aos conteúdos que os livros têm abordado, que somam 22 tópicos diferentes, pode-se partir para a fase de apresentação e análise dos resultados, sob o qual procedeu-se uma comparação entre a literatura e o conteúdo, nas Universidades Paranaenses melhores classificadas no ENADE 2012, conceito 4 e 5.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados da análise da disciplina de contabilidade avançada foram obtidos a partir do retorno do programa de ensino de 09 universidades paranaenses, dentre as quatorze com conceito 4 e 5 no Enade (64,28%). Dentro do conteúdo presente nos programas de ensino das instituições, foram analisadas sob 8 perspectivas, as quais foram: conteúdos da ementa, procedimento de ensino da disciplina, horas aula ministrada, período de duração da disciplina, nome da disciplina, procedimento de avaliação e bibliografia básica.

Com relação aos conteúdos da ementa o foco deles se estabeleceu sobre onze elementos constitutivos, apresentados na Tabela 3:

Tabela 3 – Conteúdos principais das ementas

ELEMENTOS PRESENTES NA EMENTA	No. DE CITAÇÕES	%
Reorganização societária	3	17,65%
Elaboração e Composição das demonstrações contábeis	2	11,76%
Avaliação de Investimentos	2	11,76%
Pronunciamentos contábeis	2	11,76%
Consolidação de demonstrações	2	11,76%
Ativos e Passivos Contingentes	1	5,88%
Partes Relacionadas	1	5,88%
Método de Equivalência Patrimonial	1	5,88%
Aspectos de Contabilidade Internacional	1	5,88%
Fundamentos de Contabilidade Societária	1	5,88%
Fundamentos de Atividade Comercial	1	5,88%
TOTAL	17	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O conteúdo presente nas ementas apontou que a atenção para o ensino da reorganização societária, seguido da correta elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, da realização de avaliação dos investimentos, do conhecimento adequado sobre os pronunciamentos contábeis e da consolidação das demonstrações contábeis são os pontos centrais mais frequentes nas ementas, que também possuem outros seis pontos essenciais acima listados.

Estes resultados chamam a atenção na questão de que apenas duas ementas da disciplina de contabilidade avançada tratam a respeito dos pronunciamentos contábeis, fator determinante para o atendimento dos novos padrões e normas aplicadas a contabilidade dispostas pelas Leis 11638/2007 e 11941/2009.

O próximo item analisado foi o procedimento de ensino, o qual infelizmente não foi revelado por 5 dos cursos respondentes. Mesmo assim, segue na Tabela 4 o resultado com os métodos mais frequentes utilizados para o processo ensino-aprendizagem.

Tabela 4 – Procedimentos de Ensino mais utilizados

Tipos de Processos de Ensino	N. de Citações	%
Aulas Expositivas	4	22,22%
Estudos de caso	2	11,11%
Seminários	2	11,11%
Exercícios Práticos	2	11,11%
Trabalhos de Pesquisa	2	11,11%
Exercícios de Interpretação	2	11,11%
Grupo de Verbalização e Grupo de Observação	1	5,56%
Dramatização	1	5,56%
Artigos	1	5,56%
Aulas em Laboratório	1	5,56%
TOTAL	18	100,00%

Fonte: Dados de Pesquisa.

Quanto ao processo de ensino, verifica-se que na disciplina de Contabilidade Avançada, os cursos respondentes ainda têm na aula expositiva o método de ensino mais frequentemente utilizado. Este resultado corrobora com a pesquisa desenvolvida por Andrade (2002) que evidenciou que para o ensino de contabilidade introdutória nas instituições públicas brasileiras, 100% dos docentes que ministram essa disciplina utilizam-se de aula expositiva para repassar o conteúdo aos alunos.

Ainda, com base na Tabela 4 apresenta-se na sequência os métodos que também foram elencados nas ementas da disciplina que obtiveram uma maior frequência, sendo os estudos de caso, os seminários, exercícios práticos, trabalhos de pesquisa e exercícios de interpretação.

Um outro aspecto interessante foi notar a diferença de carga horária que cada universidade atribui a disciplina de contabilidade avançada, a qual variou entre 60 horas e 150 horas. Na Tabela 5, a seguir, fica evidenciada a diversidade de cargas horárias presentes nas nove respondentes.

Tabela 5 – Carga Horária da Disciplina de Contabilidade Avançada.

Carga horária	N. de citação	%
68h	3	33,33%
136h	2	22,22%
60h	1	11,11%
102h	1	11,11%
144h	1	11,11%
150h	1	11,11%
TOTAL	9	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar a carga horária destinada a disciplina avaliada, conclui-se que a maior parte das instituições destinam à disciplina de contabilidade avançada 68 horas, seguida de 136 horas. Contudo, existem ainda quatro diferentes cargas horárias atribuídas o que gera a preocupação com o modo com o qual se adequa o conteúdo a essas diferentes ofertas de número de horas.

O próximo item analisado se refere ao nome com o qual a universidade designa a disciplina que seria a de contabilidade avançada. Deste modo, buscou-se averiguar se as instituições têm usado essa denominação, já consagrada em livros, ou preferem atribuir outros nomes, o que, por vezes, podem gerar confusão em estudos comparativos e demais pesquisas, além de prejudicar a consolidação de uma nomenclatura que sintetize os conteúdos abordados nesta matéria. Assim, estão dispostos na Tabela 6 os resultados evidenciados.

Tabela 6 – Nome atribuído a Disciplina de Contabilidade Avançada

NOME DA DISCIPLINA	No. DE Citações	%
Contabilidade Avançada	3	33,33%
Contabilidade Societária	3	33,33%
Contabilidade Internacional	2	22,22%
Contabilidade III	1	11,11%
TOTAL	9	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

No quesito nome atribuído a disciplina, os achados configuraram quatro diferentes nomes, sendo que dois nomes sobressaíram-se, o de Contabilidade Avançada, e Contabilidade Societária, seguidos de Contabilidade Internacional e Contabilidade III.

A proposta da pesquisa também foi o de verificar o período de duração da disciplina. Neste contexto todas as universidades foram unânimes ao responder que a disciplina de contabilidade avançada ou correspondente tem a periodicidade semestral.

Em outro sentido, mas também importante investigou-se o procedimento de avaliação. Nesta questão, cinco das universidades não responderam, mas dentre as quatro instituições restantes foi possível concluir que está consagrada a avaliação por prova escrita, a qual, algumas vezes, é acompanhada por testes objetivos e trabalhos com pesos determinados, os quais constituem a nota final.

Finalmente, foi analisada a bibliografia básica sugerida nos programas da disciplina. Em relação a esta perspectiva pode-se avaliar que em conjunto que nove instituições apontaram 15

livros diferentes, 01 site, 01 artigo, 01 Lei e 01 atlas. Também surgiram dezesseis diferentes autores.

Na Tabela 7, segue os anos de publicação das obras apontadas na bibliografia básica nos programas de ensino.

Tabela 7 – Anos de Publicação das obras citadas na bibliografia básica

Ano de publicação	Quantidade de obras	%
1999	3	20,00%
1998	2	13,33%
2010	2	13,33%
1984	1	6,67%
1991	1	6,67%
1992	1	6,67%
1997	1	6,67%
2001	1	6,67%
2007	1	6,67%
2009	1	6,67%
2012	1	6,67%
Total	15	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados apurados com respeito as obras sugeridas como referências bibliográficas básicas preocupam, pois apenas duas obras são posteriores ao ano de 2007, período no qual aconteceram mudanças significativas na contabilidade por conta das Leis 11638/2007 e 11941/2009, e a emissão dos CPC's pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os quais iniciaram a convergência da contabilidade brasileira para as normas contábeis internacionais. Tal dado, demonstra uma desatualização de boa parte do referencial apontado como básico pelos docentes responsáveis pela disciplina.

Com relação a bibliografia ainda é possível apontar para três autores que se destacam como os que mais tiveram suas obras citadas. Almeida (1997) e Almeida (2010) duas citações, Perez Junior (1998) e (1999) duas citações e Iudicibus, Martins, Gelbecke e Santos (2010) com quatro citações.

Com isso, verificou-se que a disciplina de contabilidade avançada, possui nos oito aspectos analisados nuances e diversidades de características nas diferentes universidades que fizeram parte da amostra. A heterogeneidade é vista principalmente na carga horária, ementa e procedimento de ensino.

Por outro lado, as universidades caminham em conjunto originando alguns problemas, tais como a literatura apontada como bibliográfica básica muito antiga, a disciplina que trata dos tópicos de contabilidade avançada recebe outros nomes, o que dificulta a comparabilidade e até mesmo o entendimento de tantas nomenclaturas por discentes e docentes, e finalmente, a avaliação escrita ainda tem sido a mais utilizada, mesmo as novas metodologias de ensino oferecendo uma diversidade de métodos de avaliação da aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi analisar a disciplina de contabilidade avançada nos cursos de ciências contábeis de IES do Paraná, em relação a ementa, conteúdo programático e metodologia. Neste sentido, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, documental e qualitativa, cuja coleta ocorreu no mês de novembro de 2014. A amostra foi composta por 9 Instituições de Ensino Superior públicas do estado do Paraná.

Os resultados da presente pesquisa evidenciaram que as ementas apresentam principalmente os temas relacionados a reorganização societária, a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, a avaliação dos investimentos, pronunciamentos contábeis e da

consolidação das demonstrações contábeis. Sendo que o método de ensino identificado como mais utilizado pelos docentes compreendeu a aulas expositivas, resultado que corrobora com o estudo de Andrade (2002). Percebeu-se ainda que as IES do Paraná oferecem diferentes cargas horárias para a disciplina de contabilidade avançada, mas que no entanto concentram principalmente 68 horas e 136 horas.

A principal evidência que sinaliza uma preocupação que deve-se ter pelo organizador da ementa e pelo coordenador do curso, se estabelece em relação referências bibliográficas básicas da disciplina, que apresentam 87% desatualizadas no que tange as novas necessidades de atendimento das Normas Internacionais de Contabilidade dispostas pelas Leis 11638/2007 e 11941/2009, que geraram mudanças significativas em prol da padronização da contabilidade no âmbito mundial.

Assim, neste sentido a presente pesquisa corrobora e complementa os estudos anteriores desenvolvidos em relação a temática estudada, principalmente por Grunow (2005) que ressalta a importância que as IES representam na formação do profissional que será formado para o mercado. Bem como com o estudo de Hofer, Peleias e Weffort (2005) que observaram a evolução do curso de ciências contábeis nas IES do Paraná.

Como limitações de pesquisa, frisa-se que a análise realizada considerou apenas as Instituições de Ensino Superior do Paraná, que caracterizam-se como instituições públicas, sob o qual podem diferenciar-se em alguns quesitos das instituições privadas paranaenses, bem como os resultados não podem ser generalizados a outras regiões devido as necessidades e culturas diferentes existentes nas demais regiões, em virtude de que uma das características do curso de contabilidade é formar profissionais para atender à necessidade do mercado, variando conforme cada ambiente.

Desta forma, como recomendação para pesquisas futuras, sugere-se a realização de novos estudos utilizando-se da pesquisa em IES públicas e privadas bem como de outras regiões, ou ainda a análise de outras disciplinas disponibilizadas no curso de ciências contábeis ofertados pelas Instituições de Ensino Superior, sob o qual também podem ser observadas outras especificidades de cada disciplina.

REFERÊNCIAS

Andrade, C. S. (2002). *O Ensino de Contabilidade Introdutória nas Universidades Públicas do Brasil*. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) Curso Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo - USP, São Paulo.

Apostolou, B., Blue, M. A., & Daigle, R. J. (2009). Student perceptions about computerized testing in introductory managerial accounting. *Journal of Accounting Education*, 27(2), 59-70.

Bacci, J. (2002). *Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica*. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP.

Brasil. *Conselho Nacional de Educação*. Câmara de Ensino Superior. Resolução CNE/CES 10/2004. Brasília, DF, 2004.

Brasil. *Lei nº 11.638/07*, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações

financeiras. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 03 de mar. de 2014.

Brasil. *Lei nº 11.947/09*, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; Concede remissão nos casos em que específica; Institui regime tributário de transição. Disponível em: < <http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/leis/2009/lei11941.htm>>. Acesso em: 03 de mar. de 2014.

Calixto, L. (2006). O ensino da contabilidade ambiental nas universidades brasileiras: um estudo exploratório. *Revista Universo Contábil*, 2(3), 65-78.

Costa, J. F.. (2003). *Estudo Exploratório sobre a Proposta Curricular para o Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior em São Paulo: Avaliação de sua aderência a uma abordagem sistêmica*. 2003. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado –UniFECAP, São Paulo.

Angonese, R., Fank, O. L., Nascimento, S. D., & Rausch, R. B. (2014). O ensino contábil no estado de Santa Catarina: as matrizes curriculares dos cursos de graduação em análise. *Revista Teoria e Evidência Econômica*, 20(43).

Favero, H. L.. (1987). *O Ensino Superior de Ciências Contábeis no Estado do Paraná: Um estudo de caso*. 1987. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Instituto Superior de Estudos Contábeis – ISEC da Fundação Getulio Vargas, Rio de Janeiro.

Grunow, A., Sabadin, A., Fassina, P. H., & Domingues, M. D. S. (2005). Análise do perfil dos gestores do curso de Ciências Contábeis das IES-Instituições de Ensino Superior do estado de Santa Catarina. In Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade, São Paulo. *Anais...São Paulo USP*, 5, p. 1-16.

Hofer, E., Peleias, I. R., & Weffort, E. F. J. (2005). Análise das condições de oferta da disciplina contabilidade introdutória: pesquisa junto às universidades estaduais do Paraná. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(39), 118-135.

Lunkes, R. J., Vicente, E. F. R., Fabre, V. V., Souza, C. M. D., Teixeira, A. O., & Terres Junior, J. C. (2010). A disciplina de controladoria e sua inclusão nos cursos de ciências contábeis. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (ON-LINE)*, 14(2).

Magalhães, F. A. C., & Andrade, J. X. (2006). A educação contábil no estado do piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo. *Anais... São Paulo – USP*, 6.

Mendes, P. C. M., Silva, A. B., & Niyama, J. K. (2011). A aderência do conteúdo da disciplina contabilidade tributária ministrada nos cursos de graduação em ciências contábeis do brasil ao conteúdo do currículo internacional proposto pela ONU. *Revista Ambiente Contábil*, 3(1), 1-19.

Mulatinho, C. E. S. (2007). *Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba*,

Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 254 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN.

Niyama, J. K., Correa, B. M., Botelho, D. R., & Santana, C. M. (2008). Conhecimento de Contabilidade Internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 2(2), 100-117.

Peleias, I. R., Silva, G. P. D., Segreti, J. B., & Chiroto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Contabilidade e Finanças–USP*, São Paulo, Edição, 30, 19-32.

Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2004). Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 35-44.

Santana, A. L. A., & Araújo, A. M. P. (2011). Aspectos do perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)-um estudo nas universidades federais do Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, 22(4), 73-112.

Schmidt, P. (2000). *História do pensamento contábil*. Porto Alegre: Bookman.

Soares, S. V., Richartz, F., Voss, B. D. L., & Freitas, C. L. D. (2012). Evolução do currículo de Contabilidade no Brasil desde 1809. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 10(30), p-27.